



ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO GERAL

2013/2017

Agrupamento de Escolas de Ferreiras

18.ª Reunião

Esta ata contém:

Páginas 1 | Anexos 2

---- Aos onze dias do mês de julho de dois mil e dezasseis, pelas dezoito horas, na escola sede do Agrupamento, sob a presidência do professor David Pereira, reuniram-se os elementos que compõem este Conselho Geral, com a presença dos elementos constantes na folha de presenças, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---- Ponto um: Aprovação do plano de ação estratégica para a implementação do Programa Nacional do Sucesso Escolar; -----

----Deu-se início à reunião estando ausentes os conselheiros Sandra Lino, Neuza Fernandes, Nuno Sousa, Célia Pedroso, Fernando Gregório, João Saúde e Luciano Santos e tendo-se procedido à leitura e aprovação da ata da reunião anterior. -----

---- O presidente da reunião, conselheiro David Pereira, dando cumprimento ao ponto único da ordem de trabalhos, informou os conselheiros que este plano de ação estratégica já teve a aprovação do Conselho Pedagógico e que cabe agora a este órgão proceder à sua aprovação final de modo a que possa ser submetido para os serviços do Ministério da Educação. A subdiretora Sofia Mendes, responsável pelo projeto, apresentou de seguida o plano explicando as várias medidas constantes do mesmo e o enquadramento para a sua elaboração. Os conselheiros analisaram as várias medidas constantes do documento para a promoção do sucesso escolar e foram unânimes em considerar que todas são importantes para aumentar o sucesso escolar no agrupamento. O presidente da reunião colocou a votação a aprovação do documento tendo este sido aprovado por unanimidade. --

---- São anexos à presente ata os seguintes documentos: anexo um – folha de presenças; anexo dois - Plano de ação estratégica. -----

---- E nada mais havendo a tratar, foi lida, aprovada e assinada a presente ata, dando-se por terminada a reunião.--

O Presidente da reunião

O Secretário

ANEXO I

ATA

18ª Reunião



Ata 18
Anexo I
[Signature]

CONSELHO GERAL DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FERREIRAS

11 de julho de 2016

Elementos Presentes na Reunião

Reunião 18

Representantes do Pessoal Docente	Adélia Simões	[Signature]
	David Pereira	[Signature]
	Cláudia Coelho	[Signature]
	Eduardo Vital	[Signature]
	José Guilherme	[Signature]
	Lidina Bexiga	[Signature]
	M ^a Fátima Antão	[Signature]
Representantes do Pessoal Não Docente	Paulo Costa	[Signature]
	Sandra Lino	—
Representantes dos Pais e Encarregados de Educação	Carol Bruno	[Signature]
	Gabriela Santos	[Signature]
	Neuza Fernandes	—
	Nuno Sousa	—
	Paula Cunha	[Signature]
	Sónia Cordeiro	[Signature]
Representantes do Município de Albufeira	Célia Pedroso	—
	Fernando Gregório	—
	Miguel Coelho	[Signature]
Representantes da Comunidade Local	Cláudia Cavaco	[Signature]
	João Saúde	—
	Luciano Santos	—

O Presidente do Conselho Geral

[Signature]

(David Rodrigues Pereira)

ANEXO II

ATA

18ª Reunião

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE FERREIRAS

**Programa Nacional do
Sucesso Escolar**

2016-2018

Plano de Ação Estratégica



SUMÁRIO

1. Introdução.....	3
2. Caracterização.....	3
3. Compromisso social do Agrupamento de Escolas ou Escola não Agrupada / Histórico e metas de sucesso	4
4. Caracterização de cada medida	4

1. Introdução

O Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar foi criado através da Resolução do Conselho de Ministros n.º 23/2016, de 11 de abril, com a finalidade de promover um ensino de qualidade para todos, combater o insucesso escolar, num quadro de valorização da igualdade de oportunidades e do aumento da eficiência e qualidade da escola pública.

Pretendendo-se, designadamente, a promoção de práticas que permitam antecipar e prevenir o insucesso, através de uma aposta na intervenção precoce, em detrimento de um enfoque em estratégias remediativas.

2. Caracterização

Os diferentes estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Ferreiras encontram-se distribuídos pelas freguesias de Paderne, Ferreiras e União de Freguesias de Albufeira e Olhos de Água. Tendo em consideração a extensa área de abrangência do agrupamento, os, atuais, 1910 alunos encontram-se distribuídos pelos diferentes estabelecimentos de ensino de acordo com a tabela 1.

Unidades	Identificação	Nº de Alunos	Alunos NEE
Unidade de Ferreiras	EBI Ferreiras	536	62
	JI Ferreiras	132	
	JI Vale Serves	69	
	EB1 Fontainhas	108	
Unidade de Albufeira	EB2,3 Profª Diamantina Negrão	468	35
	EB1 Brejos	95	
	EB1/JI O. Água	196	
	EB1 Vale Carro	88	
	JI Vale Carro	41	
Unidade de Paderne	EBI/JI Paderne	331	15
TOTAL		1910	112

Tabela 1 – Distribuição dos alunos do Agrupamento de Escolas de Ferreiras pelos estabelecimentos de ensino.

3. Compromisso social do Agrupamento de Escolas ou Escola não Agrupada / Histórico e metas de sucesso

	Histórico de sucesso			Metas de sucesso	
	2013/2014	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
1º Ciclo	96,23%	94,00%	96,41%	97,00%	98,00%
2º Ciclo	86,93%	87,75%	93,30%	95,00%	97,00%
3º Ciclo	79,24%	82,68%	85,65%	87,00%	89,00%
Ensino Secundário					

Tabela 2 – Compromisso social do Agrupamento de Escolas ou Escola não Agrupada / Histórico e metas de sucesso do Agrupamento de Escolas de Ferreiras

4. Caracterização de cada medida

As medidas a seguir apresentadas pretendem abordar a promoção do sucesso escolar através de uma abordagem sistémica, centrada em três eixos fundamentais, na área docente o trabalho colaborativo, a diversificação pedagógica e na área dos alunos o envolvimento com a escola.

Considera-se que as medidas apresentadas interagem entre si.

Medida 1

1. Fragilidade /problema a resolver respetiva(s) fonte(s) de identificação	No final do pré-escolar todas as crianças devem: produzir rimas e aliteraões; segmentar silabicamente palavras; reconstruir palavras por agregação de sílabas; reconstruir sílabas por agregação de sons da fala (fonemas); identificar palavras que começam ou acabam com a mesma sílaba; isolar e contar palavras em frases. Dificuldades a nível da linguagem oral - algumas crianças apresentam lacunas significativas que influenciam a aprendizagem da leitura e da escrita no 1º ciclo. Fonte: Atas de avaliação trimestral
2. Anos de escolaridade a abranger	Pré-escolar e 1º ciclo (1º ano)
3. Designação da medida	Os sons das letras
4. Objetivos a atingir com a medida	Promover o treino da consciência fonológica, no contexto pré-escolar como uma estratégia de promoção do sucesso escolar no processo de aprendizagem da leitura e da escrita.

5. Metas a alcançar com a medida	Reduzir em 50% os alunos com as dificuldades já identificadas
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Experiências linguísticas com a terapeuta dentro e fora da sala aula; Sessões individuais de avaliação e intervenção junto das crianças com dificuldades ao nível da comunicação/fala; Sessões em grupo/turma para desenvolvimento da consciência fonológica; Reuniões de articulação entre terapeuta e Educadores de Infância/professores titulares de turma; Trabalho de formação da terapeuta com as Educadores de Infância/professores titulares de turma.
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano
8. Responsáveis pela execução da medida	Coordenação de Departamento Pré-escolar e 1º Ciclo / Educadoras / Professores Titulares de Turma / Terapeuta da fala
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	Contratação de Terapeuta da fala (35 horas semanais)
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Relatórios de avaliação periódicos.
11. Necessidades de formação	Formação na área da Consciência Fonológica

Medida 2

1. Fragilidade /problema a resolver respetiva(s) fonte(s) de identificação	Crianças Bilingues - as crianças cuja língua materna não é o português apresentam dificuldades ao nível da linguagem oral, bem como lacunas ao nível da compreensão oral e da linguagem expressiva. (vocabulário rudimentar, construção frásica incorreta, dificuldades no género e número das palavras) Fonte: Atas de avaliação trimestral
2. Anos de escolaridade a abranger	Pré-escolar e 1º ciclo (1º ano)
3. Designação da medida	Vamos falar Português
4. Objetivos a atingir com a medida	Reforçar as regras próprias da língua portuguesa, no contexto pré-escolar como uma estratégia de prevenção do insucesso escolar no processo de aprendizagem da leitura e da escrita; Optimizar a articulação entre o Pré-escolar e o 1º Ano.
5. Metas a alcançar com a medida	Aumentar em 50% o número de alunos que progrediram de nível de proficiência linguística
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	Experiências linguísticas de carácter lúdico. Desenvolvimento da oralidade em contexto de sala
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo

8. Responsáveis pela execução da medida	Educadores / Professores Titulares de Turma / Professor com formação de Português
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	Contratação de Professor com formação de Português (25 horas semanais)
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Observação direta da evolução dos alunos; Relatórios trimestrais de avaliação dos alunos.
11. Necessidades de formação	Formação na Educação da criança Bilingue

Medida 3

1. Fragilidade /problema a resolver respetiva(s) fonte(s) de identificação	De acordo com os instrumentos de avaliação usados durante o ano letivo e analisando o relatório final registou-se maior número de retenção no 2º ano de escolaridade, verificando-se que os alunos apresentaram níveis relativamente baixos de: <ul style="list-style-type: none"> • Proficiência a nível da leitura, compreensão e escrita (1ºCEB) • Literacia matemática - resolução de problemas e cálculo mental (1ºCEB) Fonte: Análise dos resultados escolares
2. Anos de escolaridade a abranger	1ª fase - 2016/2017: 1º Ano 2ª fase - 2017/2018: 1º/2º Anos.
3. Designação da medida	Diferenciação Pedagógica – Aplicar metodologias alternativas de ensino e aprendizagem para os alunos que revelem défice de aprendizagem a nível do português e da matemática.
4. Objetivos a atingir com a medida	Melhorar de forma significativa o sucesso educativo dos alunos, a nível da qualidade das aprendizagens nos diferentes domínios: <ul style="list-style-type: none"> - Leitura, compreensão e escrita (1º/2ºAno) - Resolução de problemas e cálculo mental (1º/2ºAno) Valorizar formas personalizadas de ensino e aprendizagem; <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a avaliação formativa (aquisição de conhecimentos, capacidades e atitudes) - Contribuir para a melhoria das expectativas dos alunos.
5. Metas a alcançar com a medida	Aumentar o sucesso do 2º ano em 2 pontos percentuais
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar comunidades de aprendizagem (trabalho colaborativo) que promovam, de forma diferenciada, o planeamento, a realização e a avaliação do ensino aprendizagem: <ul style="list-style-type: none"> - Organização ao nível do 1º ciclo, duas sessões trimestrais entre os docentes do 1ºCEB que lecionam o mesmo ano e outros docentes (Professores de Turma e da Educação Especial); - Troca de experiências sobre a prática letiva entre os docentes (PTT, Apoio, EE,...) tendo em vista a elaboração de planificações de curto prazo por unidades didáticas/sequências temáticas e a reflexão sobre aspetos didáticos e metodológicos (ensino/aprendizagem); - Observação de aulas para troca/ partilha de experiências; - Implementação de projetos /atividades Integradas, de promoção do sucesso educativo, em parceria com diferentes entidades educativas, recreativas e culturais; - Manutenção de práticas reflexivas trimestrais e anuais sobre o sucesso escolar; - Partilha e construção de materiais pedagógicos significativos; - Produção de um portefólio com uma ou duas unidades didáticas/sequências temáticas por ano/disciplina.

7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo
8. Responsáveis pela execução da medida	Coordenadora de Departamento 1º CEB / Subcoordenador pedagógico / Professores titulares de turma / Professores de Apoio Educativo e Educação Especial
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	- Aquisição de material didático.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	- Fichas de registo das reuniões realizadas e dos materiais produzidos; - Portefólios construídos por ano/disciplina; - Análise estatística do sucesso/ insucesso com periodicidade trimestral.
11. Necessidades de formação	- Será proposta a nível do 1ºCEB a modalidade de Círculo de Estudos (25 horas), formação em contexto escolar sobre: leitura, compreensão e escrita, cálculo mental e resolução de problemas, recursos materiais (TIC). - Ações de curta duração, de carácter mais específico de acordo com as necessidades detetadas.

Medida 4

1. Fragilidade /problema a resolver respetiva(s) fonte(s) de identificação	- Na transição de ciclo verifica-se um aumento significativo da taxa de insucesso na disciplina de Matemática e Português; - O Inglês no quinto ano apresenta a terceira maior taxa de insucesso; - Elevada taxa de insucesso na disciplina de Físico-Química, ao nível do 7º Ano; - Elevado número de retenções no 7º ano de escolaridade; Fonte: Relatório de autoavaliação / Análise do insucesso no último triénio
2. Anos de escolaridade a abranger	5º e 7º anos
3. Designação da medida	Implementação do Projeto Fénix - 5º Ano: Matemática, Português e Inglês; - 7º Ano: Matemática, Português e Físico-Química
4. Objetivos a atingir com a medida	- Implementar práticas pedagógicas inovadoras, de acordo com o perfil dos alunos; - Promover dinâmicas de trabalho entre pares; - Melhorar as taxas de sucesso e de qualidade de sucesso da disciplina de Matemática, Físico-Química, Português; Inglês; - Individualizar o ensino.
5. Metas a alcançar com a medida	- Melhorar a taxa de sucesso e a qualidade de sucesso escolar, em pelo menos 1%, a nível de Agrupamento, nas disciplinas envolvidas; - Diminuir a taxa de retenção, de acordo com metas de sucesso estabelecidas.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	- Parcerias pedagógicas; - Criação de atividades/materiais pedagógicos variados e adequados aos contextos; - Projeto de articulação entre docentes da mesma disciplina;
7. Calendarização das atividades	Ao longo dos anos letivos 2016/2017 e 2017/2018
8. Responsáveis pela execução da medida	Coordenadores de Departamento de Línguas e de Matemática e Ciências Experimentais / Professores das disciplinas envolvidas no projeto / Coordenadores dos Diretores de Turma / Diretores de Turma

<p>9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</p>	<p>N.º de horas letivas das disciplinas envolvidas para os “ninho”:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 10 horas a Inglês • 60 horas para Português • 60 horas para Matemática • 20 horas para Físico-Química <p>Uma hora semanal para articulação interdisciplinar entre os docentes envolvidos.</p>
<p>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</p>	<p>Relatórios trimestrais de implementação; Grelhas de avaliação contínua do progresso dos alunos no “ninho”; Criação de portefólio de materiais: memorandos das reuniões; materiais pedagógicos; inquéritos de satisfação e resultados dos mesmos; Produção de questionários de satisfação.</p>
<p>11. Necessidades de formação</p>	<p>Formação no âmbito da implementação do Projeto Fénix; Círculo de estudos: “criatividade pedagógica” para os responsáveis da execução da medida.</p>

Medida 5

<p>1. Fragilidade /problema a resolver respetiva(s) fonte(s) de identificação</p>	<p>- Dificuldade em apoiar individualmente os alunos com dificuldades de aprendizagem; - Pouca autonomia e autoconfiança dos alunos na resolução das atividades propostas; - Reduzida taxa de sucesso na disciplina de Matemática. Fonte: Análise do sucesso no último triénio, na disciplina de Matemática</p>
<p>2. Anos de escolaridade a abranger</p>	<p>6º, 8º e 9º ano</p>
<p>3. Designação da medida</p>	<p>Parceria Pedagógica em Sala de Aula.</p>
<p>4. Objetivos a atingir com a medida</p>	<p>a) Criar condições organizacionais que promovam o trabalho colaborativo; b) Promover dinâmicas de trabalho entre pares; c) Identificar e promover boas práticas pedagógicas; d) Melhorar as taxas de sucesso e de qualidade de sucesso da disciplina de Matemática; e) Individualizar o ensino.</p>
<p>5. Metas a alcançar com a medida</p>	<p>a) Melhorar a taxa de sucesso e a qualidade de sucesso escolar, em pelo menos 1%, a nível de Agrupamento; b) Diminuir a taxa de retenção.</p>
<p>6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</p>	<p>Criação de atividades/materiais pedagógicos variados e adequados aos contextos; Projeto de articulação entre Docentes/Ciclos da mesma disciplina, onde dois docentes, em coadjuvância, dinamizam atividades previamente planificadas.</p>
<p>7. Calendarização das atividades</p>	<p>Anos letivos 2016/2017 e 2017/2018; Ao longo do ano letivo.</p>
<p>8. Responsáveis pela execução da medida</p>	<p>Docentes dos grupos 230 e 500.</p>
<p>9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)</p>	<p>Atribuição de dois tempos semanais, para coadjuvância por turma (50 horas letivas) Uma hora semanal para articulação interdisciplinar entre os docentes envolvidos.</p>
<p>10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</p>	<p>Análise das estatísticas de sucesso/insucesso de final de período; Questionários de satisfação, a aplicar aos alunos, relativos ao sistema de coadjuvância.</p>

11. Necessidades de formação	-----
-------------------------------------	-------

Medida 6

1. Fragilidade /problema a resolver respetiva(s) fonte(s) de identificação	- Dificuldades de implementação de métodos e hábitos de trabalho, com nível crescente de grau de complexidade; - Necessidade de reorientação das competências na literacia digital dos alunos no sentido de capitalizá-las para as suas aprendizagens. Fonte: Atas Conselho de Turma e Planos de Acompanhamento Pedagógico Individual
2. Anos de escolaridade a abranger	Todos os alunos (5º e 7º Anos ,prioritariamente)
3. Designação da medida	Diversificação da oferta escolar aos alunos do Agrupamento
4. Objetivos a atingir com a medida	- Melhorar a qualidade das aprendizagens através da iniciativa individual; - Aumentar as competências dos alunos na aquisição de métodos de trabalho e de estudo; - Melhorar as competências dos alunos na utilização dos equipamentos informáticos e na literacia da informação. - Levar o aluno a utilizar as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) para construir conhecimento; - Desenvolver nos alunos o sentido de responsabilidade pessoal e social.
5. Metas a alcançar com a medida	- Frequência da Sala Pluridisciplinar e/ou Sala de Informática de 20 % do nº de alunos abrangidos
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	- Criação de uma sala pluridisciplinar, em articulação com a Biblioteca Escolar e Sala de Informática devidamente apetrechada, para favorecer o desenvolvimento de atitudes e hábitos de trabalho e dar resposta a necessidades concretas de aprendizagem.
7. Calendarização das atividades	2016-2017 e 2017/2018
8. Responsáveis pela execução da medida	Diretores de Turma / Conselhos de Turma / Biblioteca Escolar
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	Sala pluridisciplinar e Sala de Informática (em cada Escola Básica de 2º e 3º Ciclo); Equipa de professores de áreas de formação diversas (Matemática, Ciências, Português, Línguas Estrangeiras, Informática e Expressões) - 22 horas semanais por unidade (3 unidades)
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	Afluência de alunos/participação na sala Pluridisciplinar / Sala de Informática. Questionário sobre o grau de satisfação da medida dos vários intervenientes.
11. Necessidades de formação	Formação dos docentes em TIC e literacia da informação. Desenvolvimento de competências digitais em projetos para os docentes envolvidos.

Medida 7

1. Fragilidade /problema a resolver respetiva(s) fonte(s) de identificação	Falta de uma verdadeira articulação curricular, priorizando a valorização do ensino e a aprendizagem experimental, integrando a teoria e a prática. Fonte: Relatório IGEC – Gestão do Currículo: Ensino Experimental das Ciências
2. Anos de escolaridade a abranger	<ul style="list-style-type: none"> • Pré-escolar – Crianças de 5/6 anos • 1º Ciclo
3. Designação da medida	Cientistas de palmo e meio
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> - Contribuir para a valorização das ciências no pré-escolar e 1º ciclo do ensino básico, promovendo a literacia científica; - Desenvolver nos alunos competências científicas; - Promover o desenvolvimento do raciocínio, do pensamento crítico e da capacidade de resolução de problemas; - Propiciar aos alunos experiências diversificadas de aprendizagem; - Contribuir para o aprofundamento da partilha de conhecimento científico e técnico entre os docentes.
5. Metas a alcançar com a medida	<ul style="list-style-type: none"> - 2 reuniões de articulação entre os docentes envolvidos por período; - Criação de portfólios com materiais produzidos, referentes a pelo menos 2 unidades/sequências temáticas.
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamização de atividades experimentais em sala de aula, em regime de assessoria com o professor titular da turma; - As sessões iniciam-se com uma breve apresentação dos objetivos e do tema. Segue-se uma fase de exploração e experimentação (a experimentação poderá ser efetuada em pequenos grupos ou individualmente). A sessão termina com a apresentação e discussão dos resultados do trabalho desenvolvido; - Criação de portfólios.
7. Calendarização das atividades	2016/2017 e 2017/2018; Sessões quinzenais nas turmas de 1º ciclo e 2 horas semanais com o pré-escolar, em regime de rotatividade
8. Responsáveis pela execução da medida	Docentes de Físico-Química e Ciências Naturais /Educadores de Infância / Professores Titulares
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	Atribuição de 2 horas letivas em regime de assessoria para turmas de 1º ciclo e 2 horas para o pré-escolar, em regime de rotatividade; (16 horas) Uma hora semanal para articulação/preparação de materiais/atividades.
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> a) Aplicação de inquéritos de satisfação aos professores titulares; b) Elaboração dos sumários das reuniões realizadas.
11. Necessidades de formação	Formação – Ensino experimental das ciências no 1º ciclo.

Medida 8

1. Fragilidade /problema a resolver respetiva(s) fonte(s) de identificação	- Elevado número de participações disciplinares Fonte: Relatório trimestral de avaliação do Agrupamento
2. Anos de escolaridade a	2º e 3º ciclo

<i>abranger</i>	
3. Designação da medida	Educar para a qualidade
4. Objetivos a atingir com a medida	<ul style="list-style-type: none"> - Assegurar a aquisição de competências sociais/emocionais por parte dos jovens, permitindo-lhes concluir, com êxito, a escolaridade obrigatória, motivando-os a prosseguir estudos; - Reduzir a conflitualidade e a indisciplina tendo em conta a melhoria dos resultados escolares dos alunos; - Prevenir situações de indisciplina através de projetos motivadores; - Promover um ambiente educativo favorável à disciplina, envolvendo os docentes, alunos, pais e encarregados de educação.
5. Metas a alcançar com a medida	Diminuir em 20% o número de participações disciplinares
6. Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida	<ul style="list-style-type: none"> - No âmbito da Escola +, formação aos alunos relacionadas com competências sociais e emocionais, por uma entidade exterior e/ou serviços de psicologia da escola; - “Atina-te”, atividade de acompanhamento individual e em pequeno grupo com a finalidade de mediar conflitos e trabalhar competências pessoais/sociais/emocionais, dinamizado pela Equipa Multidisciplinar/Serviços de Psicologia; - “Concurso Turma Top”, no final do ano letivo, as turmas de 2º e 3º ciclo (1 de cada ano) que apresentem melhor assiduidade, menor número de ocorrências disciplinares e melhor aproveitamento, serão recompensadas através da participação numa atividade lúdico-pedagógica; - Promover formação destinada a pais e encarregados de educação sobre como “educar construtivamente”.
7. Calendarização das atividades	Ao longo do ano letivo 2016/2017 e 2017/2018
8. Responsáveis pela execução da medida	Equipa multidisciplinar / Diretores de Turma / Conselhos de Turma / Serviços de Psicologia / Pais e Encarregados de Educação.
9. Recursos (crédito horário utilizado ou outros recursos necessários à consecução da medida)	<p>Gabinete Equipa Multidisciplinar; Técnica de Serviço Social (40 horas); Recursos económicos para financiar atividade lúdico-pedagógica das “turmas Top” no final do ano letivo – 4000 €</p>
10. Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida	<ul style="list-style-type: none"> - Redução da indisciplina (nº de participações); - Aumento das taxas de sucesso; - Análise de pautas de final de período, gráficos trimestrais.
11. Necessidades de formação	Formação externa/interna dirigida a professores, alunos, pais e Encarregados de Educação no âmbito da aquisição de competências sociais/emocionais e educar construtivamente.

Ferreiras, 08 de julho de 2016

A Diretora

(Maria Isabel Rodrigues Mateus)